

MEGA CONTRADIÇÃO (CONTRADICIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A megacontradição é o ato ou efeito de a Natureza contradizer(-se) no procedimento desconexo de conceder a vida e, ao mesmo tempo, tirar a vida dos seres viventes, por meio dos nascimentos, da sobrevivência geral e das matanças mútuas contínuas.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O elemento de composição *mega* deriva do idioma Grego, *mégas, megale*, “grande; grandemente; muito; mais poderoso; de maior categoria; mais importante”. Apareceu, na *Linguagem Científica Internacional*, no Século XIX. O termo *contradição* procede do idioma Latim, *contradictio*, “objeção; réplica”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 01. Contradição natural. 02. Contradita natural. 03. Contradição biológica. 04. Contradição evolutiva. 05. Biofagia. 06. Zoofagia. 07. Fitofagia. 08. Necrofagia provocada. 09. Convivialidade belicista. 10. Natureza Belicista.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 12 cognatos derivados do vocábulo *contradição*: *Anticontradiciologia; Contradiclogia; contradita; contradito; contraditor; contraditoria; contraditória; contraditório; maxicontradição; megacontradição; minicontradição; supercontradição*.

Neologia. As 3 expressões compostas *megacontradição pesada*, *megacontradição intermediária* e *megacontradição sutil* são neologismos técnicos da Contradiclogia.

Antonimologia: 01. Minerofagia. 02. Necrofagia espontânea. 03. Megaparaprofilaxia. 04. Convivialidade pacífica. 05. Natureza Pacifista. 06. Ascenso evolutivo. 07. Coerenciologia. 08. Coerenciometria. 09. Lógica. 10. Nexologia.

Estrangeirismologia: o *struggle for life*; o *nonsense* evolutivo; o *principium incredulitatis*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Holomaturológia Evolutiva.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Contradição é psicopatologia*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal do autodiscernimento; os ortopensenes; a ortopen-senidade; os megapenses; a megapensenidade; os cosmopenses; a cosmopesenidade.

Fatologia: a megacontradição; a megacontradição da Natureza; a Natureza assimétrica; a heterocrítica à Natureza; a Terra como sendo a Imperfecciolândia; a contradição da imperfei-cidade; a consagração doentia de determinada imperfeição; a crise de crescimento oportuna; as heterorrevisões; a irreconciliação das irracionalidades; a fonte da vida como sendo, ao mesmo tempo, a fonte da morte; a correção no convívio com a Natureza básica; a sobrevivência do mais apto por meio da biofagia; a ação ou o hábito de alimentar-se de seres vivos; a reação anticosmoética da própria Natureza; a evolução pessoal pelo autodesempenho; o *cemitério na barriga*; a Natureza como realidade ainda imperfeita, aberta à evolução das espécies vivas; as pseudologicida-des; a condição aparentemente contrária ao senso comum; o nível coletivo irracional do princípio consciencial; as mil contradições da Socin ainda patológica; a intoxicação da Natureza com a poluição humana; a Terra transformada em lixeira planetária; as matanças milenares; a discrepância natural generalizada dentro da Biologia Geral, da Zoologia e da Botânica; as inundações; os furacões; os terremotos; os tsunamis; os vulcões; a era glacial; os conflitos históricos e sociais; os problemas econômicos; as indústrias; os comércios; as forças produtivas e as relações de produ-ções; as objeções de consciência; os empreendimentos evolutivos à espera da evolução do disser-

nimento da Humanidade; o banimento dos megaerros; o combate às pseudologias; a pessoas auto-vitimizadas pelas megacontradições; a pessoa com ponte de safena continuando fumando; o profissional da saúde usando drogas pesadas; a mulher machista; o autor não autodidata; o biólogo caçador; o cardiologista enólogo; o comunicador hipomnésico; o conscienciômetro sem desconfiômetro; o diplomata verborrágico; o duplista com adultério mental; o economista sem orçamento doméstico; o empresário não consumidor dos próprios produtos; o epicôn individualista; o gastrenterologista barista; o debate maxidemocrático; o arrazoamento; a refutação conscienciocêntrica; a argumentação didática; as holoconfrontações hiperpercuentes; o questionamento construtivo; a pauta neofflita; o arremate ideativo; a polêmica útil; a busca do consenso lógico; a alimentação humana com minerais; a Natureza morta; o fim das matanças endêmicas; a extinção do canibalismo, a imagem exata da imperfectibilidade; a selvageria gastronômica a ser relegada ao obscurantismo da História; a limpeza ou higienização dos gastrossomas humanos nos próximos milênios das vidas humanas; a supercongruência dos nexos; a imposição lógica das reciclagens básicas, além das linhas tradicionais do conhecimento; o megadiscernimento para se viver em paz; a melhoria da convivialidade entre os seres vivos; a Megaparaprofilaxia; a Paradireitologia; o rumo do Estado Mundial.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático.

III. Detalhismo

Principiologia: o fato de os *princípios conscienciais* não terem sido criados evoluídos; o princípio da contradição; o princípio da descrença além das Mitologias e misticismos; o princípio do “contra fatos não há argumentos”; o princípio da adaptabilidade; o princípio da admiração-discordância; o princípio da assedialidade interconsciencial; o princípio da convivialidade sadia; o princípio da intercooperação.

Codigologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria do vácuo evolutivo; a teoria da dieta mineriana.

Tecnologia: a técnica de viver sem interprisão grupocármica.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia; o laboratório conscienciológico da Pensenologia; o laboratório conscienciológico da Proéxis; o laboratório conscienciológico da Mental somatologia; o laboratório conscienciológico da Parageneticologia; o laboratório conscienciológico da grupalidade; o laboratório conscienciológico Serenarium; o laboratório conscienciológico da Paraeducação.

Neossinapsologia: a criação de neossinapses evolutivas.

Ciclologia: o ciclo da sobrevivência na dimensão humana.

Enumerologia: o anacronismo; a incongruência; a distorção; a omissão; a contradita; o discernimento; o macrossenso.

Binomiologia: o binômio Biologia-Etologia; o binômio Autoparapsiquismo-Racionaismo; o binômio zona de conforto-comodismo piegas; o binômio soma sarado-mente doente.

Interaciologia: a interação princípio consciencial evoluído-príncípio consciencial não-evoluído.

Crescendologia: o crescendo antropófago-carnívoro-vegetariano-minerófago.

Trinomiologia: o trinômio credices-delírios-tradições; o trinômio interassistência-Parapedagogiologia-megafraternidade; o trinômio anarquismo-autocracia-cosmocracia; o trinômio autocritica-heterocrítica-omnicritica; o trinômio aprendizado-universalismo-reaprendizado; o trinômio atos-fatos-parafatos; o trinômio avaliar-informar-esclarecer.

Polinomiologia: o polinômio mãe-gestante-homicida-autocida; o polinômio forças-fraquezas-ensejos-coerções; o polinômio autassedialidade-autocorrupção-autodesorganização-autacriticidade.

Antagonismologia: o antagonismo amparo / assédio; o antagonismo vida / morte; o antagonismo limpeza étnica / limpeza gastronômica; o antagonismo ação / reação; o antagonismo

acerto / desacerto; o antagonismo ambientalismo / poluição; o antagonismo antidiscernimento / autodiscernimento.

Paradoxologia: o paradoxo animal doméstico-animal-alimento.

Politicologia: a democracia evolutiva; a argumentocracia.

Legislogia: a lei dos Devas.

Filiologia: a zoofilia; a fitofilia; a coerenciofilia; a evoluciofilia; a criticofilia; a raciocinofilia; a conviviofilia.

Fobiologia: a logicofobia.

Sindromologia: a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a egomania.

Mitologia: o descarte dos megamitos.

Holotecologia: a evolucioteca; a criticoteca; a controversioteca; a logicoteca; a coerencioteca; a recexoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Contradiclogia; a Intrafisiologia; a Experimentologia; a Menthosomatologia; a Evoluciologia; a Autocogniciologia; a Conviviologia; a Sociologia; a Holomaturologia; a Refutaciologia; a Recexologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciêncula; a consréu ressomada; a conscin baratosférica; a conscin eletronótica; a conscin lúcida; a isca humana inconsciente; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o convívioólogo; o duplista; o duplólogo; o proexistia; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoliciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclanter existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcionista; o pesquisador; o pré-serenão vulgar; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convíviologa; a duplista; a duplóloga; a proexistia; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoliciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclanter existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcionista; a pesquisadora; a pré-serenona vulgar; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens anthropophagus*; o *Homo sapiens vegetalophagus*; o *Homo sapiens mineralophagus*; o *Homo sapiens zoophagus*; o *Homo sapiens phytophagus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens argumentator*; o *Homo sapiens vigilans*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens paradireitologus*; o *Homo sapiens interassistens*; o *Homo sapiens evolutiologus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: megacontradição *pesada* = a da Natureza aceita pela Humanidade ainda *antropófaga* (corpos humanos matados); megacontradição *intermediária* = a da Natureza aceita pela Humanidade ainda *carnívora* (corpos subumanos matados); megacontradição *sutil* = a da

Natureza aceita pela Humanidade ainda *frutariana* (corpos vegetais, sementes, verduras e legumes matados).

Culturologia: a cultura geral; a paracultura.

Megacontradição. Segundo a *Contradiclogia*, a Natureza, além da assimetria natural entre as realidades físicas, apresenta a tradicional contradição, inarredável, do ser vivo, mais evoluído, o Homem, desde quando surgiu nesta dimensão, comer outros seres vivos, menos evoluídos, para sobreviver.

Descarte. A megacontradição natural somente será ultrapassada e descartada quando pararmos de matar para comer e inventarmos algum modo de comermos unicamente cadáveres, ou os seres já mortos, abolindo até mesmo as sementes, os fetos vegetais, e os ovos, os fetos subumanos.

Retificação. À Humanidade cabe a tarefa de retificar a Natureza, a fim de todos os seres vivos viverem melhor.

Biotecnologia. A Ciência deve apontar as investigações para os seres tornados naturalmente cadáveres, comestíveis, a fim de serem os alimentos ideais do futuro da Humanidade. Importa ressaltar e esclarecer melhor: cadáveres tornados cadáveres por si mesmos ou por falência geral dos órgãos da estrutura viva.

Antropofagia. Já estamos vencendo a antropofagia dos seres humanos selvagens, hoje tido como crime hediondo, sendo as ocorrências antropofágicas, agora, mais raras.

CL. Megatrafar evidente da Consciem Livre é a impotência ou impossibilidade de desfazer a megacontradição da Natureza quanto à sobrevivência geral, na Terra e em outros planetas habitados, desenvolvida por meio de matanças mútuas contínuas. Tal processo contraditório embasou a própria evolução da CL. Talvez seja esta observação racional significativo ápice de hiperacuidade da consciéncia pré-serenona.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 10 verbetes da *Encyclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a megacontradição, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Absurdo cosmoético:** Recexologia; Nosográfico.
02. **Antilogismo:** Mentalsomatologia; Neutro.
03. **Coerenciologia:** Holomaturológia; Homeostático.
04. **Confutaciología:** Contradiclogia; Neutro.
05. **Descensão cosmoética:** Evoluciología; Homeostático.
06. **Descrenciología:** Experimentología; Homeostático.
07. **Força do atraso:** Parapatología; Nosográfico.
08. **Ilogicidade:** Parapatología; Nosográfico.
09. **Imperfectividate:** Holomaturológia; Nosográfico.
10. **Surpreendênciia:** Conviviología; Neutro.

A MEGA CONTRADIÇÃO NA EVOLUÇÃO DA NATUREZA, A BIOFAGIA, COMPROVA O BAIXO NÍVEL EVOLUTIVO DO HOMEM-ANIMAL, EXIGINDO AMPLAS RECICLAGENS RACIONAIS POR PARTE DO HOMEM-CONSCIÊNCIA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já enfrentou o tema da megacontradição da Natureza, a biofagia? Como se conduz, na vida diária, sem elitismo, com o assunto?

Bibliografia Específica:

1. Vieira, Waldo; *Projeciologia: Panorama das Experiências da Consciência Fora do Corpo Humano*; 1.248 p.; 525 caps.; 150 abrevs.; 43 ilus.; 5 índices; 1 sinopse; glos. 300 termos; 2.041 refs.; alf.; geo.; ono.; 28 x 21 x 7 cm; enc.; 4^a Ed. revisada e ampliada; *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); Rio de Janeiro, RJ; 1999; página 212.